



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 70ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 14 de outubro de 2015, com início às quatorze horas e quarenta minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Marcos Rios, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Nei Haveroth, Paulo Porto, Professor Paulino, Pedro Martendal, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício gabinete nº 388/2015, referente ao veto total ao Projeto de lei nº 72/2015. Projeto de lei nº 122/2015. Ofício SEAJUR/ATL nº 336/2015, requer dilação de prazo por 15 dias para remeter informações solicitadas pelo Requerimento nº 437/2015. Ofício SEAJUR/ATL nº 334/2015, requer dilação de prazo por 15 dias para remeter informações solicitadas por meio do Requerimento nº 414/2015. Requerimento nº 458 ao nº 467/2015. Indicação nº 1159 ao nº 1187/2015. Ofício SEAJUR/ATL nº 331/2015, em resposta ao requerimento nº 435/2015 de autoria do vereador João Paulo de Lima. Ofício SEAJUR/ATL nº 332/2015, em resposta ao requerimento nº 425/2015 da Comissão Permanente de Educação, Cultura e Desporto. Ofício SEAJUE/ATL nº 335/2015, em resposta ao requerimento nº 415/2015 de autoria do vereador João Paulo de Lima. Inscritos pra falar no grande expediente, os vereadores: Celso Dal Molin, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Jaime Vasatta, Pedro Martendal, Professor Paulino e João Paulo de Lima. – Presidente: Finda está à matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** - Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Temos as atas da 67ª e 68ª sessões ordinárias, realizadas nos dias 05 e 06 de outubro de 2015. Em discussão as atas. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 103/2015 de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre alteração da redação do art. 5º da lei nº 6.494/2015 e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei nº 103/2015 aprovado com a votação contrária dos vereadores: Paulo Porto, Pedro Martendal e Professor Paulino. Lembro o registro pra que nossa redação final corrija, onde está escrito artigo 2º que passe a constar artigo 5º; considerando que o artigo 1º da lei altera redação do artigo 5º da lei nº 6.494/2015. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 107/2015 de autoria do Executivo Municipal, que altera a lei nº 6.429 de 16 de dezembro de 2014 - Lei Orçamentária Anual para 2015 na Secretaria Municipal de Agricultura, no valor de R\$ 99.000,00. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaiteiro. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Já



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

foi ressaltado ontem, a importância dessa ponte que vai atender a comunidade de São João, mas é bom ressaltar que os recursos do orçamento serão em parceria com o Estado, através de um termo de cooperação nº 39, firmado entre o município de Cascavel e o DER. No qual o DER ficará responsável pelo fornecimento das vigas, lajotas e o município se incumbirá de realizar as adaptações das cabeceiras, a concretagem da ponte, nessa comunidade de São João. A ponte existente no local foi levada pelas chuvas em junho de 2014, causando sérios transtornos pra aquela comunidade. Agora, com a implementação dessa ponte com certeza, atenderá a necessidade de transportar os produtos colhidos, naquela região e vai beneficiar muito aquela região. Peço voto favorável. Dizer que será muito importante pra região ali de Centenário, Santa Terezinha, ligando a BR 277, passando por Cachoeira e também, São João. Peço voto favorável. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Ressaltar novamente o que falamos, ontem sobre esse projeto e da importância, como falou o vereador Cláudio Gaitero que conhece bem essa região. Essa é a importância de termos então, destinados recursos pra que, o quanto antes, seja providenciada a reforma dessa ponte. Sabemos que tem outras pontes que precisam ser mantidas e é preciso que essa Casa acompanhe e cobre junto à Secretaria, agilidade em todas as áreas, principalmente das estradas rurais, porque nos últimos tempos percebemos que o índice de chuva tem sido... em curto espaço de tempo tem chovido uma quantidade que leva nossas pontes, as que não estão bem estruturadas e feitas de madeira e de outras formas de execução. Essa ponte que vem é de alvenaria, projeto bem formado com a parceria do DER pra que seja uma solução definitiva pra essa área, pra que amanhã ou depois, não tenhamos que estar recompondo de novo e, desperdiçando recursos públicos com uma situação que pode dar problema, novamente. É importante termos aprovação dessa Casa, neste orçamento que ontem, foi aprovado pra que possa a Secretaria de Agricultura que agora está à frente dessas obras, pra que aconteça e, contemple o agricultor que tanto necessita. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Bem lembrado pelo Cláudio Gaitero, que falou da parceria do Estado. Foi uma coisa boa, apesar de ser com um ano de atraso, mas é uma coisa boa. Poderia também, lembrar do Estado pra fazer as escolas que estão caindo no município. Hoje, apareceu até na Globo, chamar nosso secretário pra fazer uma parceria com o Estado pra ver se consegue arrumar as escolas. E o Romulo Quintino que era avalisador dele, do título de cidadão pra nosso secretário de Educação... também junto da educação, pra que não possamos ver Cascavel do futuro aparecendo na Globo, como Cascavel da destruição. Os colégios que estão aqui é de lamentar... falar pra o Cláudio Gaitero, pegar ele e o Adelino Ribeiro e, fazer um aporte do dinheiro. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Muito bem lembrado, vosso deputado estadual é líder dos professores, que ele também poderá dar uma força pra vir verba pra Cascavel, pra algumas escolas que estão precisando de reforma. Toda vez que vir pra essa Casa projetos dessa natureza, construção de pontes, reforma de posto de saúde ou colégio,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

com certeza daremos voto favorável. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Como ele vota a favor do Paraná e não só a favor do Governo, muitas vezes as verbas não chegam até aqui, mas a vontade nossa é de que... primeiro: escola, pontes, viaduto, no lugar de: kartódromo, autódromo e tal. Vamos parabenizar e vamos torcer pra que venha mais coisas, pra melhorar a estrutura do programa de destruição das escolas, pra ser programa de construção das escolas. Obrigado. Voto favorável. – Presidente: Em votação. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Alécio Espínola, Ganso Sem Limite, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Paulo Porto, Professor Paulino, Vanderlei Augusto da Silva, Walmir Severgnini, Pedro Martendal, Jorge Bocasanta, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Jaime Vasatta, Romulo Quintino, Robertinho Magalhães, Luiz Amélio Burgarelli, Cláudio Gaitero, Luiz Frare, João Paulo de Lima e Rui Capelão,) (Não houve voto contrário). – Secretário: Projeto de lei nº 107 aprovado em segunda votação, por unanimidade dos vereadores presentes. – Presidente: Temos um Ofício do Executivo Municipal, que requer dilação de prazo por 15 dias para remeter informações solicitadas por meio do Requerimento nº 414/2015 da Comissão de Educação, Cultura e Desporto da sessão ordinária, realizada dia 15/09/2015. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Pedido aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Temos outro ofício da SEAJUR/ATL nº 336/2015, que requer dilação de prazo por 15 dias, para remeter informações solicitadas por meio do Requerimento nº 437/2015 do vereador Professor Paulino, na sessão realizada dia 22/09/2015. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Não sei porque uma dilação de prazo. Uma informação tão simples dessas é só: ver se tem bueiro ou não tem. Acho que esse requerimento podia ter sido respondido à altura. Era só dizer, assim: “ausência de galeria de águas pluviais e boca de lobo no Jardim Colonial.” Com certeza não foi fiscalizado na época do loteamento, foi feito através de decreto e estão aí, as consequências pra população de Cascavel. Vou votar favorável, mas gostaria que esse tipo de requerimento... É bem fácil, só mandar alguém olhar, deveria ter sido respondido no prazo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Professor Paulino: Entendo que a resposta talvez, seria rápida, mas estive fazendo uma média com o Dr. Luciano. E ele me disse que tem um pacote de outros problemas como este e ele queria incluir junto com essa resposta, que não é só do Colonial. Tem outras regiões da cidade que ele quer fazer um estudo mais aprofundado e neste sentido, concordo. – Vereador Jorge Bocasanta: Então, a partir desses requerimentos estão tentando reestruturar uma coisa que, tinha que ser rotina na Secretaria de Obras. O Walmir Severgnini falando da falta de pedra, dos meios-fios baixos, é falta de maior fiscalização; não digo só do Edgar Bueno, pode ser do Lísias Tomé, Salazar e outros; que daqui pra frente se faça a fiscalização, pra que possamos deixar uma Cascavel melhor pra o futuro. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Realmente, estão adequando após o requerimento e são 460 requerimentos já feitos este ano pra o município e, que bom que os vereadores estão fazendo bastantes requerimentos, solicitando; sendo que tivemos só um ou dois requerimentos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que não foram aprovados, até então. A resposta será dada com certeza e bem melhor do que, quem sabe o professor precisaria. Seria isso. (-Um aparte) – Vereador Jorge Bocasanta: Pois não. – Vereador Luiz Frare: Obrigado, vereador Jorge Bocasanta. Quando você coloca a morosidade pra responder um requerimento, dá impressão que você não esteve do outro lado da rua, mas esteve. E eu me lembro bem, que tinha um vereador uma época aqui, que apelidei de “fulano de tal” e “requerimento”, sobrenome, de tanto requerimento que ele fazia. Numa das ocasiões enchemos uma caminhonete e mandamos a resposta em papel e ele não fez nada. Requerimento que tem consistência ou não, ele não é respondido pelo secretário, prefeito, vice-prefeito, e sim por funcionários e se vocês imaginassem a sobrecarga de trabalho que tem em determinadas Secretarias pra responder os requerimentos; vocês teriam consciência que nem tudo é possível responder na hora precisa. Não pense dos outros, o que você faria se estivesse lá. Nem todos são o que você pensa; não são malandros, não são preguiçosos, estão lá pra trabalhar. – Vereador Jorge Bocasanta: Então, vamos limitar o número de requerimento. Se dá muito trabalho pra o outro lado, vamos fazer um por ano ou por mandato, se está dando trabalho para os outros. Acho que não dá trabalho, acho que isso é uma investigação, pra que possamos ajudar a melhorar o atendimento; porque o posto de saúde do Cascavel Velho, trabalhei lá. E, já foi 10 vezes num ano fazer a manutenção e o posto tem 2, 3 anos; foi mal feito e quem está dando manutenção em 2 anos é o município e, não a construtora. Era isso. O Luiz Frare fica me xingando, mas no fundo, você sabe que as cobras beijam. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Quero me manifestar a favor dessa dilação de prazo, porque temos uma média de mais de 50 requerimentos/mês, encaminhados por esta Casa. Temos que ter o entendimento que não é possível, dentro do prazo estabelecido, cumprir as respostas a contento e à altura que precisam ser dadas as repostas. É importante saber que o loteamento tem que ser cobrado do loteador, mas é importante que a gente faça o requerimento e, verifique a situação desses requerimentos, qual a continuidade desses requerimentos. Quero saber quando os vereadores pegam a resposta e constatem que lá não teve a galeria pluvial por responsabilidade do loteador e do engenheiro que assinou o projeto; que responsabilize na Justiça esses engenheiros e os donos dos loteamentos que deixaram de cumprir seu papel e aquilo que colocaram no projeto. É preciso que façamos menos requerimentos e com mais consistência de encaminhamento posterior. Enquanto só fazemos requerimento pra fazer número do trabalho que a gente apresenta aqui, não adianta. Temos que dar continuidade e responsabilizar, através do requerimento as pessoas que falharam e deixaram de cumprir sua obrigação lá atrás. – Presidente: Em votação o requerimento do Executivo Municipal, pedindo dilação de prazo pra responder o requerimento nº 437/2015. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Temos os requerimentos. Requerimento nº 464 do vereador Pedro Martendal, que requer informações junto à Secretaria de Administração sobre o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

rastreamento dos veículos da Prefeitura Municipal de Cascavel. O requerimento nº 458 também, de autoria do vereador Pedro Martendal que requer informações junto à Seplan, acerca do loteamento Carlos Domingos Liberali, no distrito do Rio do Salto. O requerimento nº 460 do vereador Alécio Espínola, que requer providências do deputado estadual, Leonaldo Paranhos, na forma que especifica. O requerimento nº 462 de autoria do vereador Pedro Martendal, que requer à Administração dos Cemitérios e Serviços Funerários de Cascavel – Acesc, informações sobre a construção da capela mortuária no Periolo. O requerimento nº 463 do vereador Luiz Amélio Burgarelli, que requer aos deputados federais: Evandro Roman, Fernando Giacobbo, Alfredo Kaefer e Osmar Serraglio, apoio na aprovação da Pec 454/2009. Requerimento nº 455 do vereador Nei Haveroth ,que requer a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, informações acerca da aplicação da Lei nº 6.477/2015. Requerimento nº 466 do vereador Nei Haveroth, que requer à Companhia de Engenharia de Transporte e Trânsito, informações acerca da aplicação da Lei nº 6.477/2015, na forma que especifica. Requerimento nº 467 de autoria dos vereadores João Paulo de Lima, Gugu Bueno e Jaime Vasatta que requer a Fundetec, inestimáveis esforços, no sentido de buscar perante a Universidade de São Paulo, todos os procedimentos necessários para conseguir as licenças e os registros necessários com o objetivo de se produzir no município de Cascavel a fabricação do medicamento Fostoetalonamina. Consulto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. – Vereador Paulo Porto: Peço destaque no nº 467. – Vereador Pedro Martendal: Peço a retirada do nº 464, de minha autoria. - Presidente: Antes de discutirmos o nº 467, coloco em discussão os requerimentos: nº 458, nº 460, nº 462, nº 463, nº 465, nº 466. Em discussão os requerimentos. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; os requerimentos lidos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do requerimento nº 467, de autoria dos vereadores: João Paulo de Lima, Gugu Bueno e Jaime Vasatta. Em discussão o requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Gostaria, até por ser um tema de caráter nacional, gostaria que os vereadores proponentes do requerimento nº 467, explicassem o requerimento. Meu voto é favorável, mas gostaria de votar com mais solidez, em relação ao requerimento. Entendendo que é um debate não só local, mas nacional. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Essa proposição feita por mim, vereador Gugu Bueno e Jaime Vasatta, se trata, até porque trabalhamos juntos na CPI da Saúde, e ontem eu falava sobre a questão da Fostoetalonamina sintética, que é um medicamento que estão sendo feitos estudos na Universidade de São Paulo; onde tive a oportunidade de acompanhar na reitoria e também, junto com a deputada Leandre todos os estudos realizados. Esse medicamento só foi ajustado em animais, mas muitas pessoas pediram pra que pudesse ser testado nas pessoas e, automaticamente foi liberando isso. Tivemos uma dificuldade há 60 dias, quando a própria USP interrompeu a entrega desse medicamento, por medidas cautelares até porque não estava conseguindo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vencer a entrega. E a partir desse momento, o STF através do ministro Fachin derrubou esse pedido. Após 2 dias, aconteceu que o próprio desembargador, presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, acabou reconsiderando sua atitude. Isso acabou nos meios de comunicação, sendo postado em todos os momentos nas redes sociais, e a partir daí, começou pipocar muitas liminares e a USP não vence mais entregar esses medicamentos. Lógico que temos que fazer análise nos testes clínicos, mas já está liberada através de liminares a liberação desse medicamento, inclusive, graças a Deus chegou a do meu pai, ontem. Eu, juntamente com o vereador Gugu Bueno e Jaime Vasatta, estamos propondo que agora, inclusive no requerimento está colocando que se faça uma parceria com a USP, mas acho que não vai ser possível. O que está acontecendo? Não está tendo medicamento pra distribuir pra milhares de pessoas que, estão com essa esperança da cura do câncer; então estamos tentando proporcionar uma parceria do município de Cascavel, uma universidade. O Dr. Jorge Bocasanta tem nos ajudado neste sentido, uma parceria pra que possa ajustar isso em Cascavel. Temos a Fundetec, que iniciou, inclusive a Prati Donaduzzi que o município não teve a competência de ficar com ela e, está em Toledo. Acho que nada mais uma pessoa cancerígena ter pelo menos esperança num tratamento. Só quando você tem alguém assim em sua Casa, que você começa a relembrar quando essa pessoa não tinha uma doença tão maldita, que acaba fragilizando não só a família, como os amigos da gente. Peço voto favorável ao requerimento e que possamos juntamente com essas parcerias, porque vejo que a USP não tem interesse. E se não tem é pelo governador de São Paulo e, gostaria de saber se o governador Geraldo Alckmin não tem ninguém na sua família com essa doença, porque como um Governo de Estado não tem uma estrutura pra que essa Universidade possa fazer parceria no Brasil e no mundo? Quantas pessoas morrendo e parecem que brincam com essa situação. Neste sentido, a USP jogou o trabalho dos pesquisadores no lixo, porque diz não ter provas clínicas. Os médicos dizem que não existe prova, não tem porque não foi feito. Temos que dar esperança a essas pessoas que estão tomando a medicação, inclusive há relatos de suas curas. É um debate que ainda vamos ter muito nesta Casa, porque sempre falamos em saúde, mas não dá pra ver pessoas que estão ganhando muito com o câncer e por isso não querem a cura. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Parabenizar o vereador João Paulo de Lima pela busca de informações sobre esse medicamento e também, parabenizar o vereador Gugu Bueno por esse requerimento que também, assino. Sei que vai ser uma luta grande, em relação a esse medicamento. Por traz disso, deve haver grandes laboratórios que estão aí, querendo que isso não aconteça; porque quando se descobre medicamentos que fazem a cura e são baratos pra atender a população que tanto sofre com essa mal; vejo que a Justiça tem negado isso, em favorecimento aos grandes pesquisadores que buscaram essa forma pra cuidar dessas pessoas. Precisamos continuar na luta, pra que isso possa acontecer de fato. Estamos lutando pra isso, e a Fundetec tem todas as condições pra produção desse medicamento e com certeza vai ser de grande valia pra população. Obrigado. - Vereador João Paulo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de Lima: Faz 20 anos que existe esse estudo da Fostoetalonamina, por que agora a faculdade acabou rasgando a síntese desses pesquisadores? Só porque não colocaram o nome da USP no trabalho, pra que daqui a pouco pudesse ser vendido, pra um grande laboratório? É lamentável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Se outro vereador estivesse nesta tarde, sentado entre o vereador Luiz Amélio Burgarelli e Pedro Martendal, provavelmente mais uma vez ele diria: “quanta bobagem, quanta perda de tempo, não fomos eleitos pra isso, fomos eleitos pra resolver os problemas de Cascavel!”. Eu diria que sonhar grande ou pequeno, o trabalho é o mesmo. E essa história do medicamento Fostoetalonamina, confesso que fui muito cético quando tomei conhecimento dessa questão, mas fui pesquisar e o que posso relatar é que os depoimentos de cura são impressionantes e é algo que vem sendo pesquisado há mais de 20 anos. O vereador João Paulo de Lima trouxe essa questão pra nosso âmbito e, autorizei uma viagem dele a São Paulo, com a deputada Leandre, e tiveram a oportunidade de conversar pessoalmente com as pessoas que desenvolveram esse medicamento e eles deixaram muito aberta a possibilidade de trazer pra Cascavel o desenvolvimento desse medicamento; então a partir disso nos sentimos na obrigação de tentar fazer algo. Não temos a convicção ou certeza de nada, mas temos uma esperança; então estamos aprovando esse requerimento. Acho que a Câmara está sendo pioneira, pedindo para a Fundetec e, temos estrutura pra tanto. Tenho interesse nessa questão e vejo possibilidade de firmar não um convênio com a USP mas de trazer esses pesquisadores; porque eles têm o único interesse, pelo menos deixaram de maneira aberta: que esse medicamento aconteça. Os testes aconteçam e que a médio ou longo prazo, a gente tenha realmente um medicamento pra curar o câncer. Ontem, publiquei na minha página do Facebook, a cópia desse requerimento e fiquei impressionado com a repercussão. São milhares de pessoas querendo pelo menos a esperança de lutar pela vida. E nós temos que ter pelo menos a força de vontade, pra tentar fazer alguma coisa. Após a aprovação desse requerimento, vamos tentar sensibilizar o prefeito. O João Cunha, já se sensibilizou na Fundetec. Talvez seja um sonho, mas quem sabe a gente tenha a oportunidade de começar a realizar esse sonho, trazendo esses pesquisadores pra Cascavel. Porque Cascavel já é protagonista neste cenário; porque já temos uma referência: Uopeccan, Ceonc. O município já é protagonista neste cenário e estaria sendo ainda mais, se a gente conseguir fazer algo. Conto com a aprovação da totalidade dos senhores vereadores, pra que a gente possa dar início a essa caminhada que não é fácil. Não que eu seja adepto a teoria da conspiração, mas dá pra imaginar o tamanho do interesse que existe por traz de uma doença como essa. Enfim, tudo que a gente imagina, mas não tem como comprovar. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Também não tenho a ilusão aqui desse sonho, que é perdido pelo caminho, mas precisamos lutar por isso. Sou muito adepto a ideias novas, a questão da homeopatia. Não há interesse da medicina em curar pessoas; muitas vezes, a medicina quer cliente e não paciente. O Cisop é um mercado de consulta e não deixa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de ser. Um amigo meu, que estudou na época do 2º grau junto; ele estava no hospital com meu pai, junto com meu pai e no dia que fui; ele estava tratando de um câncer de fígado, e era um barril prestes a explodir, tanto que o médico falou que não ia fazer quimioterapia, porque não tinha condições. Ele ouviu a sugestão de uma pessoa e fez uso de remédios homeopáticos. Hoje ele está trabalhando e não explodiu, desinchou e continuou trabalhando. Parece que está fazendo quimioterapia também, porque não abandonou o tratamento médico; mas o que fez o resultado pra essa pessoa foi a homeopatia. As pessoas que estão à frente dos laboratórios, no estudo da medicina avançada, será que não sabem onde está o problema? Tenho minhas dúvidas. Sonho, mas tenho o pé do chão e sei da dificuldade que é de colocar as coisas que realmente trazem resultado pra população na prática, porque enfrentamos interesses diversos e muitos ganham com isso: a doença e a morte das pessoas. Era só essa minha colocação. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Ao longo da minha vida tenho me dedicado à sociedade. Os projetos que sempre fiz durante muitos anos e hoje, meus filhos seguem meus passos. Durante muitos anos fui alcançado por telefonemas de famílias dizendo: “socorro, nos ajude; precisamos de 30, 40 doadores.” Pessoas de fora de Cascavel, que muitas vezes, não tive nem a oportunidade de conhecer ou passar a relação das pessoas doadoras de sangue pra então, salvar vidas. Perdi meu sogro com 54 anos; um homem especial pra nossas famílias. Perdeu a vida por uma doença chamada câncer. Estamos no nosso bairro, com um amigo meu e que está sofrendo com 38 anos de câncer, em uma situação extremamente complicada. Fica minha palavra de apoio a esse requerimento, não só a esse requerimento, mas que nós, como representantes da comunidade, homens eleitos pra fazer o que devemos fazer, precisamos cobrar do Poder Executivo pra que possa ajudar as famílias, dar todo recurso possível pra que possamos, através desse medicamento aliviar a dor de muitas famílias que neste momento, se você transitar perto da Uopecan, Ceonc vamos ver pessoas, familiares cabisbaixos, pessoas sem esperança. Acho que essa é a Casa, sim, pra debatermos todos os assuntos mesmo àqueles que não gostamos. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Ouvindo o vereador Alécio Espínola, senhor presidente; com certeza, hoje conversando com o secretário João Cunha, se demonstrou entusiasmado com essa notícia e se mostrou muito interessado no assunto e com certeza dará todo apoio. O Executivo estará junto e parabenizando esse requerimento. Dizer que muitos dos senhores estão fazendo pela saúde de Cascavel; tiveram ali atrás a CPI da Saúde também, com resultado muito bom. A Frente Parlamentar da Saúde, através do presidente João Paulo de Lima, hoje também está fazendo um grande trabalho e estão havendo bons resultados na saúde. A gente percebe nas ruas comentários e, realmente esta Casa está fazendo um trabalho pra melhorar a saúde pública. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Hoje, os pesquisadores estão no Rio Grande do Sul, o governador do Rio Grande do Sul, um Estado que está passando por dificuldades, mas o governador, juntamente com a Assembleia Legislativa estão fazendo uma audiência



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pública dentro da Assembleia; onde já aceitaram. Está lá o Ministério Público, a classe médica, um volume grande de pessoas que comandam o Estado do Rio Grande do Sul que já assumiram os pesquisadores, indiferente de qualquer situação. Vale lembrar que os pesquisadores não estão querendo gerar lucro, afinal a maioria deles já tem o seu trabalho, sua dignidade, então não têm intenção de ter lucratividade com esse medicamento. A única coisa que eles gostariam é de que esse subsídio fosse bancado pelo governo até porque o Dr. Luiz Amélio Burgarelli que conhece bem a área e, sabe a dificuldade de cada um; sabe o valor que é uma sessão de quimioterapia. Hoje está sendo bem garantida a saúde dessas pessoas, nos seus tratamentos, mas não sabemos se daqui a 2 anos, se todos esses recursos fundamentais, principalmente na área de combate ao câncer vai poder atender; toda população pela situação que temos. Obrigado. - Presidente: Em votação o requerimento nº 467 de autoria do vereador João Paulo de Lima, Gugu Bueno e Jaime Vasatta. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; requerimento aprovado pela totalidade dos senhores presentes. Finda que está à matéria da ordem do dia.

GRANDE EXPEDIENTE: – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para pronunciamento de interesse público. Temos a inscrição dos vereadores: Celso Dal Molin, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Jaime Vasatta, Pedro Martendal, Professor Paulino e João Paulo de Lima. Com a palavra vereador Luiz Frare. - Vereador Luiz Frare: Quero registrar a presença do Gelson Levi, que é diretor de distribuição da Justiça do Trabalho da 1ª instância e subseção de Cascavel e da Ana Paula, filha de um amigo nosso, que representa a Justiça do Trabalho da 1ª instância e subseção de Cascavel, também. Vieram esclarecer o que está acontecendo com o reajuste que está parado no Congresso Nacional, nas duas Casas, embora uma tem senadores presentes suficientes pra votar, mas a Câmara não tem; pra derrubar ou não, o veto ao aumento salarial que eles estão reivindicando. Se diz, de alto e bom som pelo Brasil afora que: eles estão reivindicando 78% de aumento e na realidade o que eles nos trouxeram hoje e nos apresentaram, através de planilha 78% se aprovado, ou melhor, se derrubado o veto, apenas 14 funcionários vão receber os 78% e, esses 14 funcionários hoje recebem R\$ 1.478,00 e esse aumento é dividido em 6 parcelas. Portanto, daqui a 3 anos é que vai completar o aumento pretendido. O que chama atenção é sobre a defasagem salarial dos funcionários do INSS. Lá, aquela categoria fez um acordo não sei de quantos por cento, mas voltaram a trabalhar. E essa categoria, a Justiça do Trabalho, Justiça Federal e em torno de 120.000 funcionários, desde 2006 não recebem reajuste, não é aumento; então fico pensando, Dr. Jorge Bocasanta, Professor Paulino, Paulo Porto, quanta reclamação do Governo do Estado, porque não deu o aumento que precisava, mas deu. E aqui, temos funcionários federais com 14, 12, 10 anos de defasagem salarial e o que estão pedindo é a reposição salarial, que não estão sendo contemplados. No âmbito da imprensa e na condução da política econômica se diz que, se concederem o aumento de 78% vai ter um rombo no orçamento, de 26 bilhões de reais. Aqui, eles me trazem um estudo que, se no ano de 2015 se aprovado o desembolso seria de 1 bilhão e meio. E até daqui 3



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

anos o total disso aqui, aí sim, vai dividido em 3 anos. Sabemos que, como diz o Professor Paulino, vira e mexe ele diz que: o ser humano tem que ser respeitado. Ontem, mesmo ele reclamou aqui que não tinha, não era possível não dar estabilidade de emprego pra pessoas que têm trabalho temporário; porque o ser humano tem que estar acima de qualquer coisa. Concordo, mas todos têm que fazer sua parte, inclusive a presidente de plantão. Afinal, os funcionários federais têm tantas necessidades como os estaduais, como os municipais. Que me recordo, jamais na história do Governo do Paraná, ficou no máximo um ano, sem reajuste. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: Gostaria que você pegasse essa tabela, não com aumento; leva pra seu prefeito e mande ele pagar esse salário, sem aumento pra os nossos funcionários. Porque aqui, veja: R\$ 1.347,00 no ensino fundamental e no nosso posto tem funcionário que ganha R\$ 800,00. Pegar essa tabela sem o aumento e vamos começar a fazer esse reajuste aqui, em Cascavel. Vai lá e mostra essa tabela, e aí sim, vamos lutar por reajuste justo pra o funcionário federal; mas pelo menos vamos começar a colocar essa tabela antiga pra nossos funcionários municipais. Vou junto contigo. – Vereador Luiz Frare: Boa ideia. Só vamos mudar a arrecadação federal pra cá e daqui pra lá. Quando um funcionário público municipal, estadual, federal faz um concurso, está lá: “pago tanto pra trabalhar tantas horas em tal lugar”. É um plano de cargos e salários estabelecidos no Município, Estado ou União. Não vamos misturar as coisas. Vamos separar cada Município, Estado e a União que tem seu plano de cargos e salários e só queria lembrar o seguinte: você tocou na educação e citou Londrina: tenho aqui, o ranking das melhores cidades brasileiras pra se viver, trabalhar e com vários itens elencados entre eles, a educação e Cascavel aparece com indicadores sociais na posição geral das 50 maiores cidades brasileiras, é número 19, na educação 20 e na responsabilidade social a número 50. Não encontrei Londrina aqui, o que aparece aqui nas cidades de grande porte, posição geral de Cascavel 14ª, a posição dos indicadores econômicos. Posição geral 29º, padrão de vida 34º, mercado de trabalho 41º e comércio exterior 46º e a posição geral 14º lugar. No Paraná, Curitiba é a cidade número 1 do Brasil, Maringá nº 3, Cascavel 14 e não aparece Londrina e nem Ponta Grossa entre as maiores 50. Lembrando que Cascavel é a 82ª cidade em população no Brasil e a 14ª no cômputo geral das cidades elencadas. Se todos os prefeitos que por lá passam ou vão passar, fizessem sua parte com a educação, com certeza nos próximos anos teríamos 100% das escolas e Cmei's reformadas e ampliadas. Isso se a população parar de crescer, caso contrário, não tem como acompanhar. Em 2009 tinham 28 Cmei's, hoje são quase 50, faltam duas. Temos 75% das crianças em Cmei's. A meta do governo federal é 50% até 2020, ano que vem temos uma capacidade de matrícula de 28.200 crianças nas escolas municipais, que custam ao município de Cascavel 750 reais, por mês. Se fosse possível colocar todas as crianças em escola particular custaria bem menos, mas o município de Cascavel tem capacidade de matrícula de 28.200, vai matricular em torno de 27.500 no ano que vem. Gasta 211 milhões de reais com a educação. Obrigado. - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Eu, enquanto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

companheiro, não tenho problema, vereador Luiz Frare, em falar desses números porque o que mais tenho feito é brigar pelos direitos dos trabalhadores, de modo especial pelos professores e funcionários do Estado do Paraná. E, que também, assim como muitas vezes, usaram inclusive nosso salário, jogaram, pra fazer média com a população dizendo que: os professores do Paraná ganhavam muito e não mereciam reposição. Ficou que este mês de outubro, quando cobrávamos pelo menos 8 ponto alguma coisa e, receberemos apenas 3,45 pra este mês de outubro; foram cortados nossos direitos já adquiridos. Votarei favorável a essa moção. Quero fazer um convite às mulheres aqui, presentes. Hoje à noite, 9 horas nesta Casa, temos o encontro de mulheres promovido pelo CDH dos Direitos Humanos, onde vamos debater políticas públicas pras mulheres. Fica pras companheiras o nosso convite. Outra coisa, lamentar a morte do senhor Eurides, ministro da Eucaristia da capela do Santo Agostinho, do Floresta. Seu Eurides foi vítima em uma esquina da rua Pombo Correio com Galo da Serra, próximo ao Jardim Clarito e, quando a gente faz indicações solicitando a Cettrans, aos responsáveis, enfim, quando a gente faz indicações; seria importante que fôssemos mais ouvidos, porque estamos próximos da população e sabemos das necessidades da população. O seu Eurides foi morto naquela esquina, porque havíamos solicitado redutor de velocidade e, disseram que não tinha tráfego suficiente. Fizemos uma segunda vez, nos responderam que estariam planejando uma forma de mudança no sentido da rua, lombada, e nada disso foi feito. O senhor Eurides e sua esposa foram atropelados, ele faleceu e a sua esposa está em cadeira de rodas. Quando fazemos um documento é porque a gente respeita a vida. Quando a gente faz um requerimento é porque, respeitamos as pessoas. O ser humano tem que ser mais importante que as coisas; então só lamentar e cobrar que um redutor de velocidade naquela rua, seja colocado para que mais vidas não venham perecer. Também quero agradecer ao empenho do vereador Cláudio Gaitero. Lá naquela rua em frente o Cmei, nós pedimos 2 vezes e está sendo colocado lá, um redutor de velocidade. Temos que reconhecer, foi bom e, essas coisas são importantes. Certamente lá, nenhuma criança irá morrer, porque um redutor de velocidade está sendo colocado. Não posso deixar de apresentar aqui, nossa homenagem ao dia de amanhã, dia do professor, professora. Falamos muito de educação aqui e, toda descoberta começa quando a gente trata bem nossas crianças. Essas nossas crianças, no futuro poderão ser grandes cientistas; mas quando não é um grande cientista vai ser um ser humano, com todos os valores. Lamentamos muitas vezes a forma como, inclusive somos tratados como educadores e lamentar que aqui, em Cascavel não tivemos nem a reposição das perdas salariais dos nossos professores. Não teve da forma que gostaríamos que fosse; mas temos uma pesquisa aqui, realizada pela GNTE, onde ela coloca o título: “Respeito e valorização, o melhor tratamento pra o professor.” Essa pesquisa mostra vários pontos graves em relação à saúde. Temos entre os principais problemas que acarreta na saúde dos professores está: a superlotação de salas, estrutura das escolas, material utilizado, salários baixos e de tudo isso decorre os problemas de saúde. Gostaria que o vereador Luiz Frare... gostei da sua fala; o senhor poderia ser embaixador de Cascavel.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel é uma cidade que hoje, já se apresenta em nível nacional; mas vamos ter que dar uma olhada ainda mais neste momento, seria uma boa reflexão pra educação. Hoje de manhã, tivemos uma reunião da Comissão de Educação, onde teremos várias reivindicações pra estar fazendo nas próximas semanas. Tratando do orçamento pra o ano que vem, quem sabe alguma coisa podemos estar fazendo, pra melhor as condições de nossas escolas. Pensando no dia de amanhã, temos bons índices pra comemorar, porque temos ótimos professores e professoras. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Apenas pra deixar claro meu voto favorável à moção de apoio, aos servidores federais presentes nesta Casa; porque este vereador sempre, em todas as votações, votou e defendeu o reajuste da inflação e me preocupam discursos esquizofrênicos. Discursos que quando é pra discutir reposição da inflação do servidor municipal, vota contra, e quando é pra o servidor federal vota a favor. Oxalá votasse sempre a favor, como este vereador que vos fala. - Vereador Professor Paulino: Parabenizando todos os professores e professoras do nosso município e do nosso Estado. – Presidente: Com a palavra vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: O que me traz a essa tribuna hoje, é algo muito grave. Temos nossa Secretaria de Agricultura em Cascavel e temos o nosso interior, onde tem nossas estradas e precisa tirar sua produção. Precisa ser atendida, através de estradas boas e estrutura e, também temos os estudantes que precisam vir pra escola e a comunidade em geral, que precisa vir a Cascavel pra colocar suas contas e demais coisas em dia. O que me preocupa é que no interior não estão aparecendo às máquinas, que são da Secretaria de Agricultura do nosso município. Estivemos esses dias junto com o vereador Jaime Vasatta e Nei H. Haveroth numa comunidade e, eles nos falaram que também, não aparece lá. Andei falando com pessoas do interior que conheço e pedi: “as máquinas da Secretaria de Agricultura tem aparecido, aqui?” “- Não.” Chegamos à conclusão que as máquinas não estão indo pra o interior. E veio uma preocupação a este vereador: onde estão as máquinas da Secretaria de Agricultura? Tomei a iniciativa de agendar amanhã cedo, 9 horas da manhã com o secretário de Agricultura da cidade; tomei também a liberdade de agendar um veículo desta Casa pra o dia inteiro amanhã, onde estaremos na Secretaria de Agricultura e vamos solicitar o número da frota e de todo maquinário da Secretaria de Agricultura. E tendo essa frota, vamos solicitar ao secretário que nos forneça, onde estão essas máquinas. E depois, com esse veículo agendado vamos percorrer o interior e ver onde essas máquinas estão trabalhando. Tem alguma quebrada? Então vamos ver. Alguma coisa aqui, não está encaixando. Todas as máquinas da Secretaria de Agricultura não podem estar trabalhando no interior? E quero convidar o vereador Jaime Vasatta e Nei Haveroth que fazem parte da Comissão de Agricultura, pra ir junto amanhã cedo à Secretaria. Nós queremos em seguida, com o número da frota, estar ligando na Secretaria e pedir, onde está a máquina 10, 20, qual seja o número e vamos lá ao local ver se a máquina está lá. Não podemos aceitar que máquinas que são pra cuidar do interior, não estejam no interior. Quero convidar o Jaime Vasatta e o Nei Haveroth e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

também, os demais vereadores, porque vamos juntos, falar com o secretário: onde estão essas máquinas? E que possamos ir ao local, ver se estão trabalhando ou não. O que não podemos aceitar é que a população do interior está reclamando, que não tem estrada e temos aqui, máquinas que não aparecem, não estão aqui e não estão indo no interior. Queremos resposta pra isso, e amanhã, já agendei com o secretário, vou estar lá. Se essas máquinas estão todas quebradas? Então, queremos ir até a oficina ver o que está acontecendo, pra que haja uma solução. Queremos colocar em prática, o que é função de um vereador nesta Casa, na função de fiscalizador. E estar fiscalizando o que está acontecendo com as máquinas, que não estão cuidando das estradas. Convido novamente os senhores pra estarem juntos comigo, ali na Secretaria de Agricultura e agradeço a oportunidade. – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Senhor presidente, fizemos em forma de indicação algumas sugestões sobre o Cisop. Me preocupa muito, porque é um serviço essencial pra população; porque além da prestação de serviço se desloca de outras cidades e gera serviços em nossa cidade, consomem alimentos, serviços e trazem divisas pra nossa cidade. “O turismo da saúde” também é muito benéfico e interessa a nossa cidade, porque aqui também, consomem remédios, fazem suas compras, pousam em hotéis, usam laboratórios e assim por diante. Na minha visão, discutindo com os colegas da Associação Médica, a gente acha que o fim do voto paritário pra os membros do Conselho, através dos prefeitos tem que acabar. Não é possível que municípios que têm 0,2, 0,3% de cotas do Consórcio, tenham o mesmo voto do município de Cascavel que tem 56%. Fizemos algumas sugestões e acho que a CPI da Saúde, acho que a CPI deveria pensar sobre isso. E se não incluir, pelo menos sugerir e também, estou encaminhando essa decisão pra o Cisop. Fim de servidores administrativos nomeados e sem concurso público pra todos, exceto os eleitos que, obviamente compõe a Diretoria Executiva. Temos alguns problemas e acredito que mesmo sendo um Consórcio Público-Privado, todos deveriam ter sua estabilidade até pra sua segurança jurídica, pra que possam também, ter estabilidade em suas atividades. A eleição direta do diretor clínico, que inclusive um desses diretores clínicos por um tempo, era um médico que trabalhava em Diamante, que desistiu o voltou a ser o mesmo de antes. A criação de um Conselho de Usuários, onde a gente tenha uma eleição mensal, junto com alguns membros médicos, alguns usuários, o diretor clínico e um representante da direção; porque existem problemas e isso tem que resolver no dia a dia. Não adianta os prefeitos se reunirem pra resolver isso. Eles tem que estar sensíveis, ouvir as reclamações da população. Tenho aqui, minhas consultas: no dia 8/10 atendi 13 pessoas, 4 faltaram. No dia 01/10 atendi 13 pessoas, 7 faltaram. No dia 07/10 atendi 13 pessoas, 7 faltaram. Saí de casa fui pra lá e quando chego lá está bem aquém, do meu contrato. Quem vai pagar pelo meu tempo? Quem vai pagar por essa vaga que está sendo ocupada por seu João, que não tem interesse em ir ou pela falta de empenho das unidades básicas ou das prefeituras, que não se empenham em ocupar essa vaga de consulta? Ao mesmo tempo são essas prefeituras, secretários que falam que: a fila não anda. Não anda por falta de gestão;



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tirem a bunda da cadeira, vão atrás. Vamos ver onde está essa consulta e ver porque ela no foi. Que 50% dessa consulta seja remunerado o médico, sim; ele esteve lá, ele foi; o usuário é que não foi. Então o penalizado, seria o mau gestor, se não justificar a falta desse usuário. Outra coisa: existem prestadores de serviço clínicos como eu, que não faço cirurgia e existem prestadores de serviço que são clínicos, com indicação cirúrgica; precisava, talvez, serem reavaliados esses contratos, pra que eles não sejam apenas os agendadores de cirurgia. Eles sejam médicos dos seus pacientes e responsáveis pelas cirurgias que eles indicaram. É muito cômodo por ele no sistema e dizer: “a cirurgia vai ficar a gosto de Deus, a partir daí não é mais comigo.” Não é pra se livrar do doente, você tem um nome a zelar. Se não houver uma sintonia com a Central de Leitos pra arrumar vaga pra essa cirurgia, é necessário que sejam bloqueados os primeiros novos atendimentos. O senhor só vai ter novas consultas, a partir do momento que der vazão a uma fila, que você mesmo criou. O senhor está enchendo uma fila de pessoas aguardando cirurgia, o senhor indica; mas não faz. Temos que ter uma solução pra isso. Isso deve ter um nome, então propor uma relação mais estreita com a Central de Leitos; são críticas de quem está lá dentro. São sugestões pra que essa CPI, possa melhorar o atendimento. E outra coisa, o Dr. Ricardo que esteve aqui, é mais uma vítima do sistema; ele atende, mas atender não basta. E ele indica cirurgia de varizes, mas ela é baseada em exames. Não adianta eu atender 20 se só tem 1 exame por mês; atendo 20 e indico 20 cirurgias, baseadas em exames. (...) Por isso que tem que acabar o tempo do líder. – Presidente: Com a palavra vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Valeu pela sugestão Luiz Amélio Burgarelli, vamos analisar. Vereador Romulo Quintino, que é o presidente desta Comissão que está investigando o Cisop. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Na verdade, só tenho a agradecer ao vereador Luiz Amélio Burgarelli pelas sugestões; mas muitas delas estão sendo colocadas no nosso relatório final da CPI. Ao seu tempo, serão feitas e levadas muitas das sugestões colocadas, mas todas nos abrem leques interessantes de participação de todos os vereadores da Casa. Obrigado. – Vereador Jaime Vasatta: O que me traz a essa tribuna é um assunto, já discutido sobre requerimentos. Vejo que os requerimentos dentro da nossa legitimidade, como vereador é uma ferramenta muito importante. Vejo que é o papel do vereador, fiscalizar ações do governo, pra que a gente possa ter retorno da resposta da população, com estrutura, referente a alguns assuntos. Acho que, a questão de limitar requerimentos eu vejo como um problema; porque não é nossa função. Os requerimentos são importantes, até porque temos que fiscalizar obras do governo, o que está acontecendo. Não sei qual a prática, em relação às respostas dos requerimentos que são encaminhados por todos os vereadores desta Casa, tanto da oposição como situação. Se ela tem dado resposta à presidência e se é encaminhada cópia pra todos os vereadores? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Os requerimentos são aprovados nesta Casa. O presidente manda pra Secretaria competente, o jurídico devolve e é encaminhada a resposta ao vereador. Hoje, são 460 requerimentos que passaram por essa Casa. Aproximadamente 400, já tiveram



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

respostas pra os vereadores desta Casa. Tenho visto poucos vereadores indo a tribuna, falar sobre as respostas dos requerimentos. Não existe limite e cada vereador faça seus requerimentos, que é importante; mas que não fiscalizemos somente, através de requerimentos. O nosso papel também, é fiscalizar sem requerimento. Obrigado. – Vereador Jaime Vasatta: É isso que me traz, aqui. Vejo que as respostas dos requerimentos devem passar por todos os vereadores, independente de quem é o vereador, mas é importante o requerimento até pra cruzar informações. Quando se vai fiscalizar *in loco* alguma situação: é pra ver se realmente condiz com a realidade a resposta do requerimento. Estou aqui, pra justificar 2 requerimentos que encaminhei, através dessa Casa. O requerimento nº 374, que diz respeito à Previdência do Município de Cascavel, IPMC. Fiquei um pouco confuso com algum item, mas as respostas aqui, em relação financeira do IPMC, qual arrecadação anual... em relação à arrecadação do município, em relação ao IPMC, de que forma esses dados dos beneficiários, qual o montante do caixa... E uma que me chamou atenção, a resposta do item 7, qual modalidade de aplicação financeira de recursos existentes e qual instituição financeira dos recursos e em qual instituição estão sendo aplicadas. Passaram aqui, algumas instituições financeiras. Talvez, o Luiz Frare possa me ajudar, mas não entendi a resposta. Gostaria de saber... a resposta fala assim: qual a modalidade da aplicação financeira dos recursos financeiros e qual instituição financeira estão sendo aplicadas? Fala a instituição financeira, mas não fala a forma de aplicação. Banco do Brasil e outras instituições, fala Santander, Itaú, Bradesco e não consegui entender. Você que conhece bem esses números, Luiz Frare, pudesse me esclarecer. O outro requerimento é a questão do departamento de organização pública do município de Cascavel, o qual a gente pediu. Tinha um boato que isso poderia ser terceirizado essa mão de obra e, tivemos uma resposta que diz que não existe a intenção de ser terceirizada e estão com dificuldades, em relação aos valores de taxa de iluminação pública e não foram ainda atualizados; estão com problema que há mais de um ano não são atualizadas as taxas de iluminação pública. Só pra informar que estou recebendo aqui, as informações de todos os requerimentos. Se alguém quiser está a disposição. – Vereador Cláudio Gaitero: Bem lembrado pela Kleide, todas as respostas estão no SAPL da Câmara. – Vereador Jaime Vasatta: Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Início minha fala fazendo uma saudação ao mestre Mestrinho, que faz um trabalho maravilhoso com jovens, inclusive junto à Apae e de forma voluntária. Além disso, estará realizando dia 17, a partir das 18 horas o Festival Nacional de Capoeira, teremos capoeiristas de todo Brasil. Entrada franca, então vão lá prestigiar esse bonito trabalho, que o Mestrinho realiza em nossa cidade. Todos vocês conhecem o trabalho do Mestrinho de anos e a importância... A capoeira tem como princípio filosófico, a valorização do ser humano; então acho que merece nosso apoio. Tenho certeza que vão gostar das apresentações. Senhores vereadores, investi um pouco do meu tempo e li todo aquele calhamaço, que é praticamente uma apostila, tem mais de 100 páginas e analisei, porque tanto se fala em custos e eu não viria aqui, pedir o apoio a essa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

questão sem ter me convencido; então dei uma lida e a reivindicação deles é justa. É impossível um reajuste em 2016, estão há 10 anos sem reajuste. O reajuste do INSS realmente houve em 2 parcelas, uma pra 2016 outra pra 2017. É justa a reivindicação dos servidores do Governo Federal e eles pedem que vocês os recebam em seus gabinetes. Eles estão disponíveis, inclusive pra dirimir alguma dúvida; porque existe uma falácia muito grande de que vai estourar o caixa do governo que está muito bonito, então evidentemente que temos que ter responsabilidade. Entendo que é um momento difícil da economia nacional, não vamos entrar no mérito da questão. O filho está aí e precisamos criá-lo também, precisamos olhar o lado dos servidores que prestam grande serviço. Temos visto alguns deslizes em outros segmentos e a Justiça Federal tem dado um exemplo muito digno do seu trabalho e os mais prejudicados são os servidores de uma faixa salarial mais baixa. Sugiro que recebam em seus gabinetes e atendam eles, pra que aprovemos essa moção com a totalidade dos vereadores e que seja enviada a Brasília; pra que nossos representantes analisem com tranquilidade a nossa recomendação. Vereador Luiz Frare, Vossa Excelência falou que nós no projeto de ontem que infelizmente não pôde ser debatido; porque quando da discussão do projeto ficaria claro que em momento algum, nós pedimos estabilidade. E infelizmente não tivemos a oportunidade de discutir o projeto, ficamos na discussão só do parecer e o que queríamos, em hipótese alguma era estabilidade, e sim apenas assegurar o tempo que o servidor sofresse um acidente, estivesse doente a mais de 15 dias tivesse seu respaldo. Inclusive, a emenda da Comissão de Justiça ficou ainda mais claro: vencido o prazo do contrato temporário o contrato se expiraria, independente se o servidor estivesse enfermo ou não. Seria isso. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Só novamente falar sobre a Fostoetalonamina sintética pra finalizar essa fala; porque quero dizer que, infelizmente hoje uma entidade que estávamos vendo com bons olhos, acaba de fazer uma desesperança nas pessoas. Hoje quando soubemos dessa notícia, através da imprensa, dizendo que a USP, jogando o trabalho de pesquisa de 20 anos de pessoas que estavam estudando e continuam estudando e quero citar o nome dessas pessoas, Dr. Gilberto, Dr. Renato, Dr. Salvador e Dr. Marcos que são os responsáveis de todo esse trabalho envolvido de 20 anos, que por pressão e não conseguem recursos pra continuar distribuindo essa medicação pra população brasileira, apenas jogam no lixo e dizem que essa pesquisa não tem fundamento. Se não tivesse, esses senhores reitores da USP e até o Governo do Estado, que tivessem falado isso há 20 anos atrás e não; num momento que estamos vivendo e que as pessoas têm esperança de uma vida a mais, como sabemos que é a questão do câncer. Lamentar, infelizmente, sabemos que os grandes laboratórios estão tomando conta. E quando se acha uma pesquisa, que não foi paga pela USP, nem pelo governo de São Paulo, mas pelo povo; porque todos os impostos são revertidos, inclusive em pesquisas. Portanto, fica meu lamento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Gugu Bueno: O fato é preocupante e assustador de certa maneira. A USP numa decisão dessas, jogar por terra uma pesquisa de 20 anos no momento que essa questão está se tornando notícia no Brasil



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

inteiro. Hoje é notícia nos grandes portais do Brasil: G1, R7; um tema que tem que ser debatido com tranquilidade, mas é no mínimo um tema que merece continuar sendo pesquisado, trabalhado e o que a diretoria da USP fez hoje, é um atentado contra milhares de pessoas que estão morrendo e que viam neste medicamento uma esperança. É preciso lamentar e que seja revista essa questão. E que a USP continue cumprindo com seu papel e desenvolvendo esse medicamento. (-Um aparte) - Vereador João Paulo de Lima: Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Eu, vendo ontem um vídeo de um pesquisador sobre esse medicamento de uma forma desolada, desanimada mesmo, mas tenho certeza que com empenho dessa Casa e demais autoridades competentes desse país; que a USP possa reconhecer esse trabalho. Imagina quantos medicamentos já foram pesquisados e que estão pra ser colocados no mercado e, estão sendo colocados por grandes laboratórios; então é lamentável. Mas vamos nesta luta com o empenho de todos os vereadores desta Casa, pra que possamos fazer nossa parte. Obrigado. - Vereador João Paulo de Lima: Deixar registrado nesta Casa o empenho desses pesquisadores e que possamos dar pelo menos esperança, as pessoas que necessitam no dia a dia, de pelo menos de um carinho, uma atenção. Por isso, gostaria de lamentar o que essa Universidade propôs aos meios de comunicação e às redes sociais. Obrigado. - Presidente: Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e trinta e nove minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário